

TENDA DE UMBANDA “CABOCLO UBIRAJARA E VOVÓ TEREZA”

PONTOS CANTADOS DE BOIADEIROS



Suzano -SP  
2016

Saravá os Boiadeiros de Aruanda !

Jetuá!

## Pontos de Boiadeiros

Meu Deus que zoadá é essa,  
Em cima do tabuleiro,  
Não é chuva não é nada,  
É a chegada dos boiadeiros,  
A minha boiada é de trinta e um,  
Já contei trinta ainda falta um.

Xô, Xô, Xô,  
Na minha boiada falta um boi; (Bis)  
Na ilha de São Mateus,  
Tem um raminho verde,  
Tem um raminho verde,  
Foi o meu boi quem comeu. (Bis)

Seu boiadeiro é,  
Amigo leal; (Bis)  
Sem seu Boiadeiro,  
Eu não posso carrear. (Bis)

Se eu sou boiadeiro,  
E a cobra me morde,  
É Deus é quem quer; (Bis)  
Solta meu boi carreiro mal,  
Solta meu boi carreiro mal,  
Solta meu boi carreiro mal. (Bis)

Foi nesse passo que eu saí da minha aldeia,  
Com meu chapéu de lado,  
E a minha calça arregaçada,  
Quando eu saí,  
A minha mãe,  
Me abençoou.

Estava carreando boi,  
Para ir pra Minas Gerais; (Bis)  
Que banda ê,  
Que banda à,  
Que banda boa como a de Minas não há. (Bis)

Seu boiadeiro por aqui choveu; (Bis)  
Choveu que abarrotou,  
Foi tanta água que meu boi nadou. (Bis)

Pedrinha miudinha,  
Lá na Aruanda é lajedo ô.

Seu boiadeiro,  
Cadê sua boiada; (Bis)  
Eu sou boiadeiro,  
E moro na chapada. (Bis)

Pedrinha miudinha,  
Pedrinha na Aruanda ê; (Bis)  
Lajedo tão grande,  
Tão grande na Aruanda ê; (Bis)  
Meu lajedo é muito grande,  
De pedrinha miúda,  
De pedrinha miúda,  
De pedrinha graúda. (Bis)

Ora canga boi inê,  
Ora canga boi iná,  
Ora canga boi tetê,  
Ora canga boi tatá;  
É santo Antonio quem canga boi,  
São Benedito é quem vai carrear. (Bis)

A menina do sobrado,  
Mandou me chamar por seu criado; (Bis)  
Mandei dizer a ela,  
Que estou vaquejando meu gado;  
Olô boiadeiro,  
Eu gosto do samba arrojado. (Bis)

Toma lá vaqueiro,  
Toma jaleco de couro;  
Toma jaleco de couro,  
Na porteira do curral. (Bis)

Abre ti campestre,  
Que eu caro passar,  
Quero ver meu gado,  
Onde ele está.

Folha por folha,  
Na mangueira tem; (Bis)  
Folha por folha,  
Na jurema tem,  
Minha guiada ê ê á. (Bis)

Meu sertão é alto aroeira,  
Vem uma vez no mar aroeira,  
É seu boiadeiro aroeira,  
Reino de Ganga Zumba aroeira.

Meu chamam de boiadeiro,  
Não sou boiadeiro não; (Bis)  
Sou apenas um vaqueiro,  
Boiadeiro é meu patrão. (Bis)

Jetuá, Jetuá,  
O meu laço é de laçar,  
Jetuá, jetuá,  
Laço de laçar o meu boi.

Cadê meu laço de laçar o meu boi,  
O meu boi fugiu,  
Eu não sei para onde foi.

A minha boiada eu deixei lá na Bahia; (Bis)  
E abaixei neste terreiro com o poder da estrela guia. (Bis)

Boiadeiro laça de noite e de dia; (Bis)  
Na fé de Jesus Cristo,  
E da Virgem Maria. (Bis)

Eu sou boiadeiro,  
Das terras da Bahia; (Bis)  
O sertão vai virar água,  
Com o poder da estrela guia. (Bis)

Subi no alto da serra,  
Para ver o lado de lá; (Bis)  
Encontrei os boiadeiros,  
No terreiro a trabalhar. (Bis)

Cancela bateu,  
Chicote no ar cantou,  
Sai da frente minha gente,  
É boiadeiro quem chegou.

Lá nas matas,  
Lá na Jurema; (Bis)  
É uma lei severa,  
É uma lei sem pena. (Bis)

Boia boiadeiro,  
Boiadeiro boia; (Bis)  
Se eu conto a minha vida,  
Boiadeiro é que chora; (Bis)

Chama o boiadeiro Navizala, catito,  
Chama o boiadeiro Navizala.

Quanto tempo que eu não bambeio,  
Hoje eu vim para trabalhar; (Bis)  
Sou Caboclo Samambaia,  
Vim aqui pra saravá. (Bis)

Mandei laçar meu boi,  
Para lhe vender,  
Mas se você não me comprar,  
Eu dou ele para você.

Venceu Brasil, venceu Brasil,  
Venceu Brasil Dom Luis é Rei de França,  
Venceu Brasil,  
Já formou aliança,  
Venceu Brasil Dom Luis é Rei de França

Eu sou carreiro da estação de Leopoldina,  
Mas quando eu jogo o laço,  
Ai meu Deus não há quem tira.

Se quiser saber meu nome,  
Vai no pé da juremeira;(Bis)  
Pisa na rama da juta,  
E chama o Boiadeiro. (Bis)

Quem vem lá é ele,  
Quem vem lá é ele,  
Na porteira e na cancela,  
Seu boiadeiro de Minas é ele.

Nas tranças dos seus cabelos,  
Eu bebi água de gravatá; (Bis)  
Eu bebi água de gravatá seu Boiadeiro,  
Eu bebi água de gravatá. (Bis)

Os caboclos de pena não pisam no chão,  
Pairam no ar como gavião.

Eu sou caboclo na aldeia sou boiadeiro,  
Eu vim aqui para vadiar; (Bis)  
Eu moro na serra de ouro,  
Meu pai me chama neste cazuá. (Bis)

## **Pontos de Subida**

Mais um adeus,  
Aleluia adeus; (Bis)  
Vou pra Aruanda,  
Quem vai embora sou eu. (Bis)

Eu já vou já vou,  
Eu já vou para lá; (Bis)  
Oxalá me chama,  
Eu já vou me retirar. (Bis)

Vou subir a serra,  
Calunga,  
Bem devagarinho,  
Calunga,  
Caminho tem espinho,  
Calunga,  
Vou devagarinho,  
Calunga.

Selei meu cavalo,  
Troquei serigola,  
Adeus minha gente,  
Boiadeiro vai embora.

Eu vou pedir ao meu pai,  
Uma balança,  
Uma balança para eu me pesar; (Bis)  
Balança de ouro,  
Balança de prata,  
Balança fiel do Rei Sebastião. (Bis)

O chapéu é de couro,  
Por Deus abençoar; (Bis)  
Da licença, meu senhor,  
Para sair deste congá.



Pontos cantados de Boiadeiros, recolhidos e adaptados para Tenda de Umbanda Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza, por Marcelo N. Santos.

<http://www.tendadeumbanda.org>

[umbanda@tendadeumbanda.org](mailto:umbanda@tendadeumbanda.org)

Suzano, 23 de dezembro de 2016.